



**GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL**

**SECRETARIA DE ESTADO  
DE SAÚDE**



**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

**Gerência de doenças e  
agravos não Transmissíveis.**

**Núcleo de Estudos e  
Programas na Atenção e  
Vigilância em Violência  
(NEPAV).**

**Equipe NEPAV**

Andrea Simoni Zappa Passeto  
Denise Freitas Marreco  
Fernanda F. Falcomer Meneses  
Lucy Mary C. Stroher  
Raquel Cristina dos Reis Cairus  
Renata de Souza Alves  
Walkíria Gentil

**Elaboração**

Lucy Mary Cavalcanti Stroher  
Walkíria Gentil

**Revisão Técnica**

Teresa Cristina Segatto  
Maria Amélia C. Yoshizawa

# Boletim Epidemiológico

## Violência interpessoal e autoprovoçada

Nº 1, Ano 2 Maio de 2015.

O Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência que compõem a Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, atua na organização, consolidação, análise e divulgação dos dados referentes à morbimortalidade por violência no Distrito Federal; subsidia ações de promoção a saúde, prevenção e atendimento à população em situação de violência; coordena, supervisiona e apoia os Programas de Pesquisa, Assistência e Vigilância em Violência (PAV) das Coordenações Gerais de Saúde da SES-DF.

A proposta desse boletim é apresentar uma análise descritiva e atualizar as informações sobre a situação epidemiológica das violências interpessoais e autoprovoçadas no Distrito Federal no período de 2010 a 2014. Os dados apresentados a seguir foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

### Perfil dos casos notificados

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) registrou no período de 2010 a 2014, 10.534 notificações de casos de violência. Deste total, os maiores percentuais de acordo com o local de residência da vítima (Tabela 1) foram observados em Ceilândia 1250 (11,9%), Gama 894 (8,5%) e Samambaia 826 (7,8%). Destaca-se que em 5,5% das notificações o local de residência não foi definido (ignorados ou brancos).

**Tabela 1.** Distribuição de casos notificados por Região Administrativa de residência das vítimas de violência e anos de ocorrência- Distrito Federal, 2010 a 2014.

<b>Local de Residência</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Total</b>	<b>% (total)</b>
Águas Claras	14	11	18	21	20	84	0,8
Asa Norte	7	19	29	26	21	102	1,0
Asa Sul	8	5	11	8	12	44	0,4
Brazlândia	15	10	30	30	23	108	1,0
Candangolândia	1	5	10	13	3	32	0,3
Ceilândia	238	182	255	340	235	1250	11,9
Cruzeiro	8	9	13	13	12	55	0,5
Fercal	0	0	3	2	4	9	0,1
Gama	74	206	227	235	152	894	8,5
Guará	27	28	70	83	85	293	2,8
Itapoã	4	85	121	151	121	482	4,6
Jardim Botânico	0	0	0	2	1	3	0,0
Lago Norte	2	4	10	5	7	28	0,3
Lago Sul	7	3	5	1	4	20	0,2
N.Bandeirante	5	7	19	13	12	56	0,5
Paranoá	18	88	142	125	112	485	4,6
Park Way	1	1	14	7	3	26	0,2
Planaltina	80	39	54	165	57	395	3,7
Rec. Emas	66	105	93	157	202	623	5,9
Riac. Fundo I	12	18	21	29	24	104	1,0
Riac. Fundo II	11	18	28	24	30	111	1,1
Samambaia	91	154	133	235	213	826	7,8
Santa Maria	44	54	63	122	42	325	3,1
São Sebastião	64	105	200	176	86	631	6,0
Scia (Estrutural)	27	25	77	63	69	261	2,5
SIA	1	1	1	0	1	4	0,0
Sobradinho	22	31	53	77	26	209	2,0
Sobradinho II	18	33	39	34	15	139	1,3
Sudoeste/Octog.	2	2	2	2	2	10	0,1
Taguatinga	132	270	114	127	171	814	7,7
Varjão	0	3	12	14	6	35	0,3
Vicente Pires	12	5	8	15	17	57	0,5
Ign/branco	25	32	162	198	159	576	5,5
Outra UF	156	238	361	435	253	1443	13,7
<b>Total</b>	<b>1192</b>	<b>1796</b>	<b>2398</b>	<b>2948</b>	<b>2200</b>	<b>10534</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN-SES/DF

A tabela 2 apresenta número e percentual dos casos notificados no Distrito Federal no período de 2010 a 2014 de acordo com a faixa etária e sexo das vítimas. Os dados mostram indicando uma maior concentração nas faixas dos 10 a 19 e de 20 a 39 anos de idade, com predominância do sexo feminino em todos os anos da série.

Por outro lado, do total de notificações do período por sexo, ao longo das faixas etárias, indica uma maior proporção no sexo masculino até os nove anos de idade e no feminino a partir dos 10 anos (Figura 1). Os dados sugerem uma maior vulnerabilidade dos meninos nessa faixa etária havendo necessidade de um aprofundamento na análise da questão de gênero.

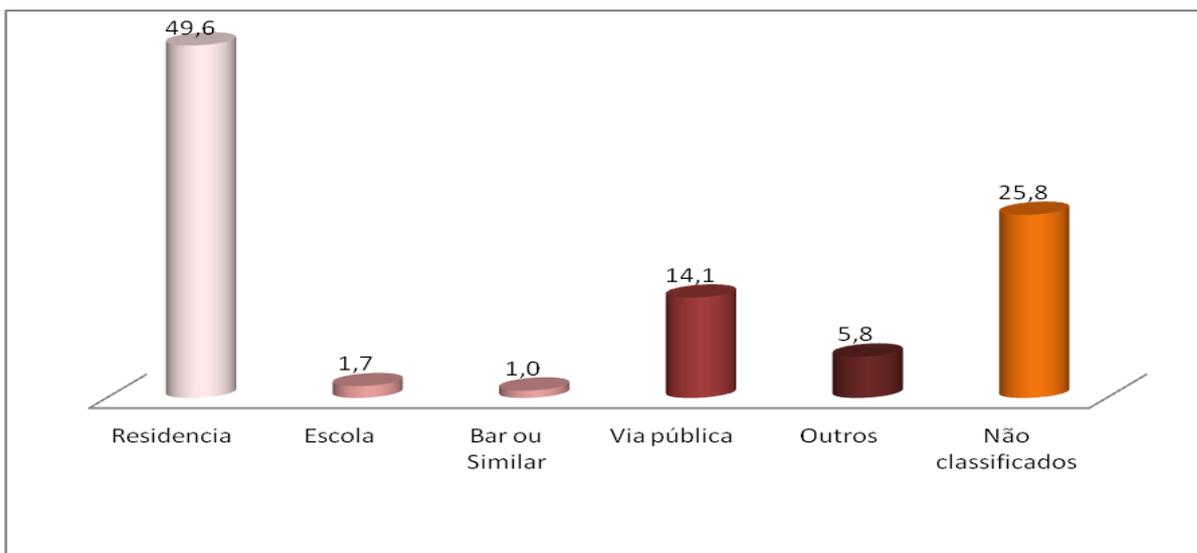
**Tabela 2** . Número e percentual dos casos dos notificados por faixa etária, sexo e ano de ocorrência. Distrito Federal, 2010 a 2014.

Faixa etária)	Sexo	2010		2011		2012		2013		2014		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<1 Ano	M	21	1,8	43	2,4	46	1,9	75	2,5	54	2,5	239	2,3
	F	28	2,4	55	3,1	76	3,2	98	3,3	74	3,4	331	3,1
1 a 4	M	79	6,6	75	4,2	129	5,4	174	5,9	109	5,0	566	5,4
	F	90	7,6	100	5,6	184	7,7	233	7,9	145	6,6	752	7,1
5 a 9	M	76	6,4	66	3,7	104	4,3	195	6,6	99	4,5	540	5,1
	F	85	7,1	101	5,6	162	6,8	197	6,7	109	5,0	654	6,2
10 a 19	M	117	9,8	157	8,7	182	7,6	187	6,3	161	7,3	804	7,6
	F	299	25,1	361	20,1	612	25,5	728	24,7	465	21,1	2465	23,4
20-39	M	92	7,7	220	12,2	74	3,1	68	2,3	153	7,0	607	5,8
	F	211	17,7	376	20,9	549	22,9	610	20,7	493	22,4	2239	21,3
40-59	M	28	2,4	78	4,3	30	1,3	25	0,8	75	3,4	236	2,2
	F	38	3,2	100	5,6	153	6,4	173	5,9	138	6,3	602	5,7
60 e +	M	10	0,8	24	1,3	29	1,2	73	2,5	39	1,8	175	1,7
	F	17	1,4	40	2,2	67	2,8	109	3,7	85	3,9	318	3,0
<b>Total</b>		<b>1191</b>	<b>100,0</b>	<b>1796</b>	<b>100,0</b>	<b>2397</b>	<b>100,0</b>	<b>2945</b>	<b>100,0</b>	<b>2199</b>	<b>100,0</b>	<b>10528</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN-SES/DF. Excluídos não classificados e ignorados.

Com relação ao local de ocorrência do ato violento, evidencia-se na figura 2 que a maior parte (49,6%) dos casos de violência notificados ocorreu na própria residência das vítimas no período de 2010 a 2014. Qualquer outro local não contemplado nas categorias descritas na ficha de notificação foi agrupado em outros.

Porém, um número expressivo de notificações, denominado como não classificados (25,8%), não registrou exatamente qual foi o exato local onde o ato violento ocorreu.

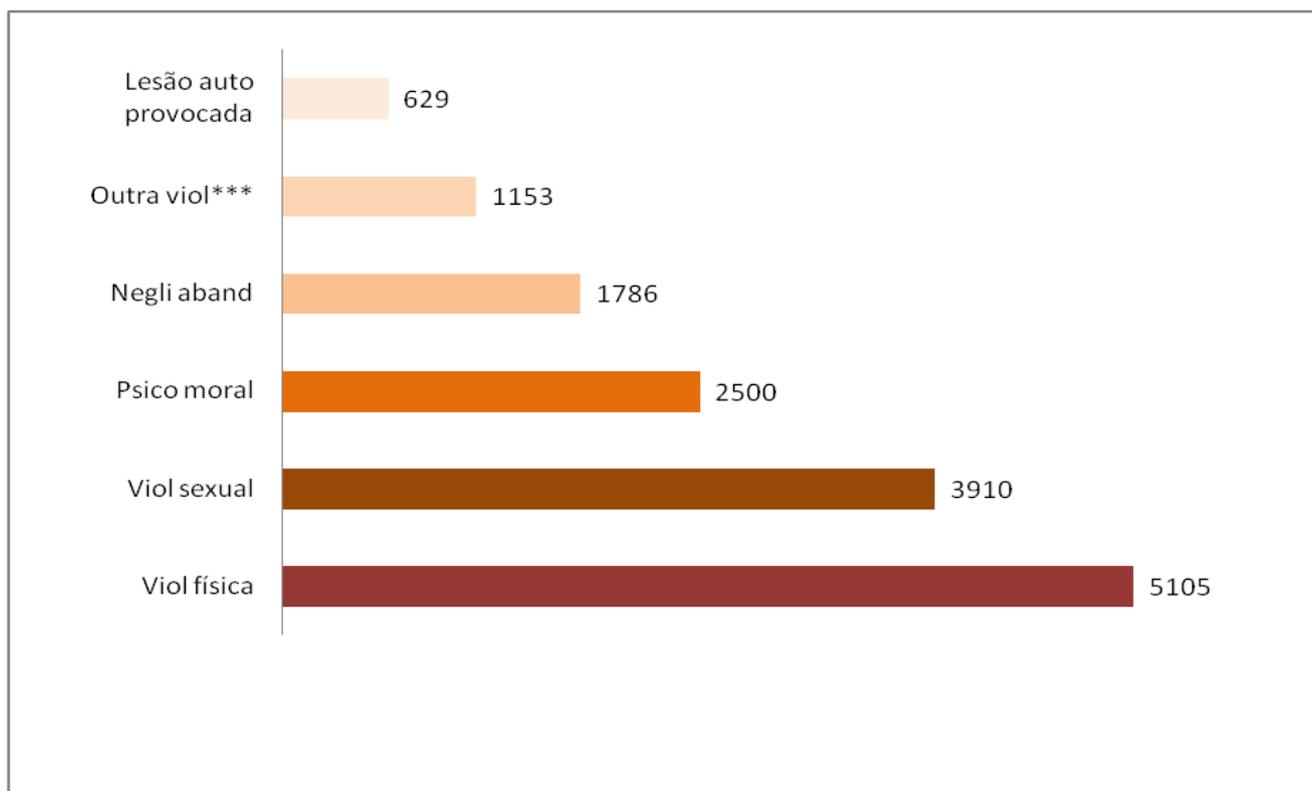


**Figura 2.** Distribuição proporcional dos casos notificados no Distrito Federal de acordo com o local do ato violento. Distrito Federal, 2010 a 2014.

Fonte: SINAN-SES/DF

Na figura 3 é possível observar o número de notificações por tipo de violência, destacando-se a física e a sexual como as mais

registradas. Ressalte-se que a mesma pessoa pode ter sofrido mais de um tipo de violência.



**Figura 3.** Distribuição do número de notificações por tipo de violência. Distrito Federal, 2010 a 2014.

Fonte: SINAN-SES/DF

No quadro 1, percebe-se que em 2014 a violência física, sexual e a psicológica/moral foram os tipos mais frequentes nos registros mantendo o padrão da série histórica. Com relação ao ciclo de vida e ocorrência da violência física, a faixa etária destacada foi a de 20 a 39 anos, que corresponde a fase adulta.

Ao observar o tipo de violência na infância, a violência sexual é o tipo mais frequente na faixa etária de 5 a 9 anos. A violência nas pessoas com 60 anos e mais, os tipos que predominam foram a negligência e abandono e a Violência Física.

**Quadro 1.** Número de casos notificados por tipo de violência e faixa etária. Distrito Federal, 2014.

<b>Tipo violência</b>	<b>&lt;1ano</b>	<b>1 a 4</b>	<b>5 a 9</b>	<b>10 a 19</b>	<b>20-39</b>	<b>40-59</b>	<b>60 e +</b>	<b>Total</b>
Lesão auto provocada	0	0	0	63	88	37	12	200
Violência física	48	58	47	268	439	158	43	1061
Psico moral	10	27	38	121	130	51	42	419
Tortura	3	3	5	18	24	9	7	69
Violência sexual	11	96	108	298	156	30	6	705
Trafico de seres humanos	0	0	1	0	1	0	0	2
Financeira e econômica	3	5	3	7	6	6	19	49
Negligencia e abandono	73	114	58	55	11	8	65	384
Trabalho infantil	1	0	0	5	0	0	0	6
Intervenção legal	0	0	0	2	4	3	1	10
Outra violência	4	2	5	28	36	15	5	95

Fonte: SINAN-SES/DF.

Quanto ao quesito raça/cor (figura 4), a cor parda foi a que apresentou maior percentual de notificações de violência para o período (26%).

Entretanto, destaca-se que em 50% das notificações esta variável foi preenchida como ignorada ou deixada em branco.

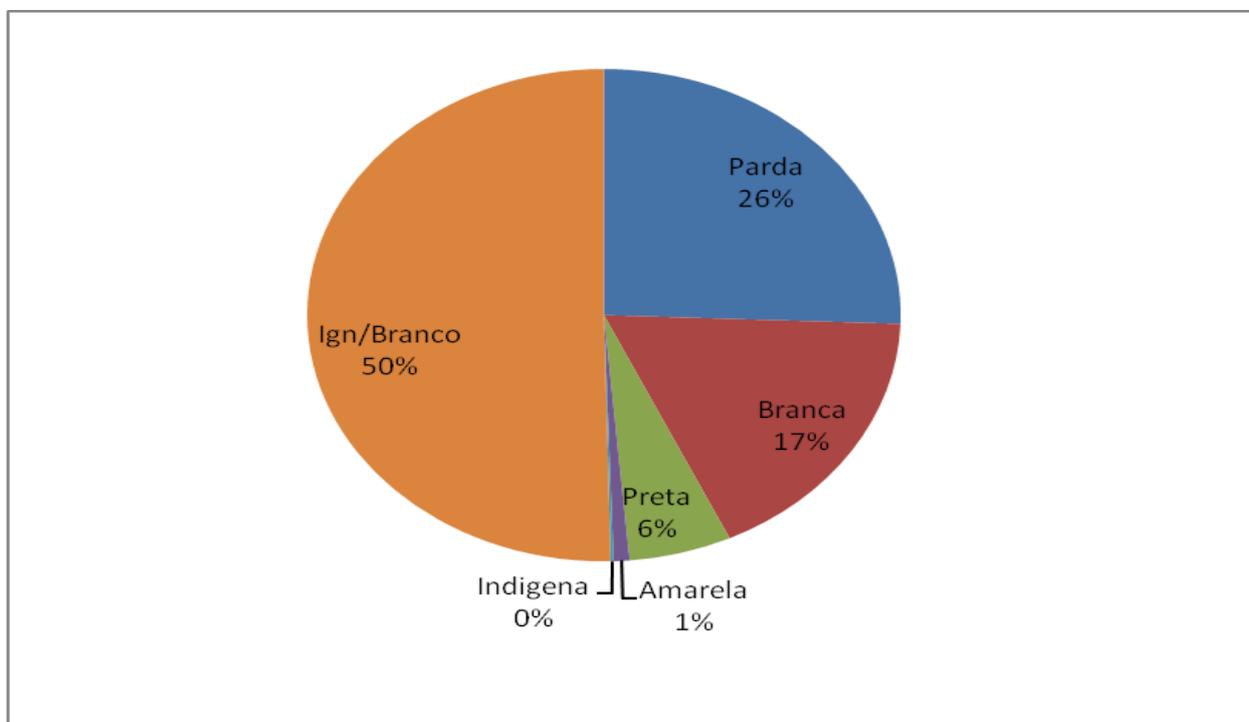


Figura 4. Distribuição proporcional dos casos notificados de acordo com a raça da vítima. Distrito Federal, 2010 a 2014.

Fonte: SINAN-SES/DF

A escolaridade (tabela 3) mais frequente nos registros de violência no período avaliado foi a de 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental representando 11% do total. Deve-se considerar, entretanto, que há um grande número de notificações em que a

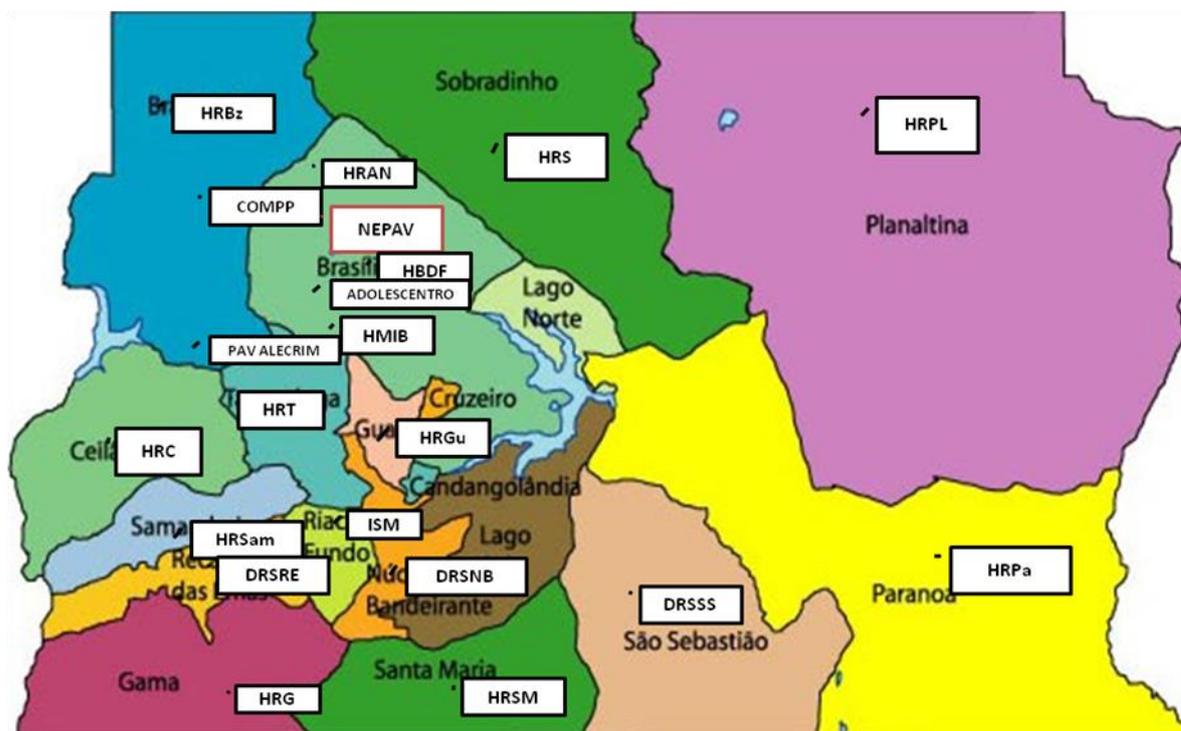
escolaridade não foi definida (47,4%). A categoria “não se aplica” refere-se às pessoas que sofreram violência, mas que ainda não alcançaram a idade escolar.

Tabela 3: Distribuição das notificações de violência conforme escolaridade das vítimas por ano da ocorrência. Distrito Federal, 2010-2014.

Escolaridade	2010	2011	2012	2013	2014	Total	%
Ign/Branco	559	1075	1063	1126	1169	4992	47,4
Analfabeto	7	5	18	24	22	76	0,7
1ª a 4ª série incompleta do EF	99	93	165	210	103	670	6,4
4ª série completa do EF	18	27	61	59	23	188	1,8
5ª a 8ª série incompleta do EF	132	132	298	417	176	1155	11,0
Ensino fundamental completo	16	24	36	47	25	148	1,4
Ensino médio incompleto	36	40	91	144	78	389	3,7
Ensino médio completo	33	37	79	103	83	335	3,2
Educação superior incompleta	4	13	32	37	23	109	1,0
Educação superior completa	5	5	21	35	20	86	0,8
Não se aplica	283	345	534	746	478	2386	22,7
<b>Total</b>	<b>1192</b>	<b>1796</b>	<b>2398</b>	<b>2948</b>	<b>2200</b>	<b>10534</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN-SES/DF.

Os programas de vigilância e atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência funcionam nas coordenações gerais de saúde do Distrito Federal e estão apresentados na figura 5.



**Figura 5.** Rede de serviços de vigilância e atenção integral a saúde de pessoas em situação de violência da SES- DF.

**Lucy Mary Cavalcanti Stroher**

Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência (NEPAV)  
Chefe

**Édisa Brito Lopes**

Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis  
Gerente

**Teresa Cristina Segatto**

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP/SVS  
Diretora

**José Carlos Valença**

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS/SES-DF  
Subsecretário

Brasília, 27 de maio 2015.